

Índios controlam fogo nas matas da Reserva

Valter Alves

São Jerônimo da Serra (Sucursal de Londrina) - O incêndio que teve início na noite de domingo e queimou cerca de 20 hectares de mata da Reserva Indígena Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, a 100 quilômetros de Londrina, foi controlado na madrugada de ontem, pela própria comunidade caingangue. Além da mata nativa, foram consumidas cerca de 8 mil mudas de pinus e eucalipto, plantados há cerca de três anos.

Os líderes da comunidade entendem que o fogo pode ter sido provocado por ex-possesores que ocuparam parte da Reserva até 1985 e que invadiram-na por três vezes somente este ano. Parte desse grupo de invasores só deixou a área em meados do mês passado, depois que quatro deles foram mantidos como reféns pelos índios por três dias.

Apreensão

Segundo o chefe do posto da Fundação Nacional do Índio (Funai) na Reserva, Luiz Alan, o

fogo foi percebido por volta das 22h de domingo, nas proximidades da "estrada principal" da Reserva. O trabalho para o controle do fogo, segundo Alan, só foi iniciado na manhã de segunda-feira. "Nós ficamos com medo de chegar até o local do foco do incêndio naquela noite, já que poderia ter sido provocado pelos ex-possesores e aí haveria confusão na certa, se houvesse um encontro ali", disse Alan.

O índio afirmou que desconfia de uma possível vingança. No entanto, o presidente do Conselho Indígena do Norte do Paraná, João Maria Rodrigues, o Tapixi, diz não ter dúvidas de que se trata de uma vingança.

Aceiros

Conforme Tapixi, foram utilizados tratores da Reserva para fazer os aceiros, para impedir que o fogo se alastrasse para as áreas de plantio. Ele ressaltou que "o estrago só não foi maior porque no meio da noite o vento mudou". Até a tarde de ontem, ainda era possível avistar alguns focos em diversas áreas da Reserva. ■

Líderes depõem na polícia

São Jerônimo da Serra - Mal deixaram o trabalho de contenção do fogo na Reserva, os dois líderes, o cacique Lasmo Rael e mais seis outros caingaugues, prestaram depoimento na Delegacia de Polícia de São Jerônimo da Serra, ontem à tarde. Eles são acusados de manter em cárcere privado os quatro ex-possesores, um deles menor, que invadiram parte da Reserva. O in-

quérito foi aberto depois que os quatro invasores registraram queixa na delegacia local. Alan, Tapixi e o cacique Lasmo Rael, reclamaram que, de vítimas, passaram a ser os "criminosos". "Esses quatro homens invadem nossas casas, nós conseguimos detê-los, coisa que a polícia não fez, e agora quem tem que responder somos nós", queixou-se Alan. (V.A.) ■